

38º Plenária Nacional

Assembleias escolherão os delegados de Goiás

O SINTECT/GO promove Assembleias Gerais na primeira semana de janeiro de 2015, para a escolha dos delegados, por meio de votação, que o representará na 38ª Plenária Nacional da FENTECT. Como Goiás tem direito a enviar três representantes, dois serão escolhidos durante a assembleia em Goiânia, que será realizada no dia 08 de janeiro de 2015, às 19h em frente à Agência Central, na Praça Cívica; e o outro, será tirado na assembleia que ocorrerá em Catalão, no dia 07 de janeiro, a partir das 17h, em frente ao CDD. A 38ª Plenária Nacional ocorre entre os dias 20 e 21 de janeiro de 2015, em Brasília/DF.

A Plenária faz parte das ações de uma Campanha Nacional Extraordinária, que foi definida durante o XV CONSIN, realiza-

do no dia 25 de novembro deste ano, em Brasília. Diante das más condições de trabalho, do ataque ao plano de saúde, da saída de trabalhadores no PDIA, entre outros, a Campanha visa pautar a direção da ECT sobre as necessidades dos ecetistas e, ao mesmo tempo, organizar e mobilizar a luta pelos direitos da categoria.

Eixos da Campanha Nacional Extraordinária

- Pela volta do Correio Saúde;
- Pagamento do adicional de periculosidade sem retirada do AADC;
- Concurso público e/ou contratação para repor as vagas que saíram do PDIA (Plano de Desligamento Incentivado para Aposentado);
- Implementação da entrega pela manhã ;
- Contra a quebra da isonomia da categoria;
- Contra a política anti-sindical da ECT com a interferência do TST nas negociações;
- Eleições diretas para todos os cargos do Postalís; e
- Contra a terceirização, contrato temporário e Correiospar.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

**Goiânia: quinta-feira,
08 de janeiro**

18:30 (1ª Chamada) 19h (2ª Chamada)
Em frente à Agência Central

**Catalão: quarta-feira,
07 de janeiro**

17h (1ª Chamada) 17h30(2ª Chamada)
Em frente ao CDD

PAUTA

- Informes;
- Eleição dos delegados para a 38ª Campanha Nacional Extraordinária.

Eleições nomearão novos membros do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal

O início do próximo ano será marcado pelas eleições do Postalís, o Fundo de Pensão da categoria. O processo, que teve início em julho com a publicação do regulamento, visa escolher os membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal. A votação será realizada entre os dias 09 de fevereiro e 03 de março de 2015.

A participação dos trabalhadores nos espaços de decisão, embora exista, ainda é muito pequena, e por isso precisa ser constantemente ampliada.

Ela também é assegurada pelo Art. 10 da Constituição Federal:

“É assegurada a participação dos trabalhadores e empregadores nos colegiados dos órgãos públicos em que seus interesses profissionais ou previdenciários sejam objeto de discussão e deliberação”. Art.10 CONSTITUI-

ÇÃO FEDERAL. BRASIL. Constituição (1988).

O sindicato orienta os trabalhadores a participarem efetivamente das eleições, conhecer os

candidatos e apoiar aqueles que representam a categoria. O SINCTECT/GO em breve divulgará os nomes de quem estará apoiando nestas eleições.

CANDIDATOS

Conselho Deliberativo

Dimas Germano da Silva;
Olivio Benke Filho;
José de Calazans Lobato;
Cesar Augutos Marcante;
Vinicius Moreno;
Jose Luiz Ferrer de Oliveira;
Suelma Braz de Barros;
Joab Costa de Carvalho;
Renato Henrique Martins;
Davi Barbosa de Souza;
Agostinho da Silva Batista;
Jose Aparecido Homen;
Edgard de Aguiar Cordeiro;
Cleiton Moreira da Silva;
Carlos Eduardo Guedes Valente;
Jose Osvaldo Fontoura de Carv.
Sobrinho;

Rêmul de Oliveira Guimarães;
Luduger Fernandes;
Felipe Viana Alves;
Ronaldo Diniz Pereira;
Sergio M. Bleasby Rodrigues;
Maria Imaculada de Campos;
Daniel Monteiro de Araujo;

Conselho Fiscal

Claudinei da Conceição A. de Oliveira;
Julio Mota da Silva;
Angelo Saraiva Donga;
Juliano Armstrong Arnosti;
Amanda Gomes Corcino Garcia;
Noely Gomes de Sousa;
Francisco Leonardo de Medeiros;
Paulo Cesar Andrade Ramos

Gestão do Fundo: Déficits atuariais, saldamento, rombos milionários e cobranças de taxas extraordinárias

As irregularidades nos Postalís (Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos) começaram a ser constatadas após a Polícia Federal ouvir depoimentos na Operação Lava Jato. Porém, os rombos no fundo não são de hoje, fraudes vem sendo verificadas há muitos anos.

Com cerca de 140 mil contribuintes, o Postalís é o maior fundo do país (em número de participantes), e conta hoje com um patrimônio líquido de 5,4 bilhões. Somente entre os anos de 2013 e 2014, o rombo chegou a R\$ 2,2 bilhões. Operações com o Banco BNY Mellon, compra de títulos da Venezuela, negociações na Argentina, investimentos nas empresas de Eike Batista e financiamentos da Universidade Gama Filho e Universidade, são alguns dos responsáveis pelos rombos bilionários do fundo, segundo reportagem do jornal “O Estado de S. Paulo”.

De acordo com informações da imprensa nacional, o Postalís come-

çou a ser investigado com o início da Operação Lava Jato, que investiga um grande esquema de lavagem e desvio de dinheiro envolvendo a Petrobras, empreiteiras e políticos. Em novembro, a Polícia Federal deflagrou operação para combater fraudes na Gerência de Saúde dos Correios, que teria desviado R\$ 7 milhões.

Ainda segundo matérias veiculadas nacionalmente, a Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) começou a investigar o fundo há dois anos, quando foram detectadas as primeiras suspeitas de irregularidades não apenas no Postalís, mas também no Petros, fundo dos funcionários da Petrobras.

Entretanto, o próprio fundo afirmou na Justiça, em junho, que poderia perder integralmente R\$ 371 milhões, aplicados no Sovereign (fundo de investimento no exterior), entre os anos de 2006 e 2008. Essa perda representa mais de 5% do patrimônio

do fundo, e corre o risco de ir para os 80 mil contribuintes do plano.

As informações são de que o rombo no Postalís foi de R\$ 900 milhões em 2012. Já em 2013 o déficit chegou a R\$ 935 milhões, cerca de R\$ 185 milhões foram perdas reconhecidas com títulos de créditos.

Os prejuízos desses rombos incidem diretamente no bolso do contribuinte. Além disso, o saldamento do Postalís (antigo BD) não foi suficiente para sanar o fundo e hoje os trabalhadores contribuem com uma taxa extraordinária, em uma tentativa de cobrir os déficits. Frente a isso, a FENTECT ingressou com ação judicial em Brasília pedindo o fim da cobrança de taxas com valores extraordinários.

Todo esse cenário que ronda a previdência complementar dos trabalhadores dos Correios, tem causado muitas incertezas e inseguranças em relação ao futuro das aposentadorias dos ecetistas.